

Sumário de vídeo

Sumário: Tatiane Oliveira

Nome do entrevistado: Paulo Cunha

Local da entrevista: São Paulo, SP

Entrevistadores: Professores Paulo Fontes (CPDOC/FGV) e Robert Nicol (EESP/FGV)

Câmera: Edgar da Cunha

Duração: 2h 46min

Nome do projeto: Trajetória e Pensamento das Elites Empresariais de São Paulo

Entrevista: 04.09.2007

1º Bloco: Origens familiares; a engenharia como uma vocação familiar; a infância no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro; o avô materno como uma forte influência na vida; os anos de estudos primário e secundário.

2º Bloco: Anos de formação; os anos de estudo na Pontifícia Universidade Católica (PUC); o pouco envolvimento com movimentos estudantis na época do golpe militar; professores marcantes.

3º Bloco: Os anos de trabalho na Petrobras; a troca da bolsa de mestrado em engenharia na Universidade de Houston pelo concurso para a Petrobras; o convite para coordenar o curso de formação da turma seguinte de engenheiros na PUC; as mudanças dentro da empresa.

4º Bloco: A entrada no grupo Ultra (primeira parte); a criação e o desenvolvimento do mercado de fertilizantes concentrados no Brasil; o desenvolvimento da Ultragas e da Ultralar.

5º Bloco: A entrada no grupo Ultra (segunda parte); os projetos do grupo; as primeiras frustrações.

6º Bloco: O projeto Oxiteno (primeira parte); a trajetória dentro do grupo Ultra; a responsabilidade de conceber e desenvolver o projeto de óxido de eteno do grupo Ultra; a entrada da Petrobras como sócia no projeto.

7º Bloco: O projeto Oxiteno (segunda parte); o uso do óxido de eteno; o desenvolvimento do projeto e as parcerias.

8º Bloco: As empresas e a intervenção do Estado; o desenvolvimento da petroquímica no Brasil; a relação entre o governo e os grupos empresariais.

9º Bloco: A formação da mão-de-obra da Oxiteno; a crise do petróleo; o desenvolvimento de programas de formação de pessoal.

Sumário de vídeo

10º Bloco: Os acontecimentos que afetaram o setor petroquímico; outros empreendimentos químicos e petroquímicos do grupo Ultra na época; a reestruturação dentro do grupo Ultra por conta das dificuldades de financiamento e refinanciamento.

11º Bloco: A carreira empresarial; o crescimento profissional dentro do grupo Ultra; a presidência do grupo Ultra da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) e do Instituto Brasileiro de Petróleo; a aquisição de uma expressão pública mais forte.

12º Bloco: O processo de redemocratização; CACEX (Consultoria e Assessoria em Comércio Exterior) como uma aliada para a consolidação da indústria; as mudanças geradas pelos governo Collor.

13º Bloco: A abertura econômica e o IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial); a pouca presença de conflitos trabalhistas no setor petroquímico; a reestruturação e a adaptação do setor petroquímico após a abertura econômica; a criação do IEDI.

14º Bloco: Desenvolvimento industrial e educação; o crescimento econômico e educação como prioridades no Brasil; a questão da educação sempre muito forte na família e, conseqüentemente, no grupo Ultra.